

IDEOLOGIA E PRAGMATISMO NA POLÍTICA EXTERNA DE JAIR BOLSONARO

Miriam Gomes Saraiva e Álvaro Vicente Costa Silva

O governo de Jair Bolsonaro (2019-2022) surgiu propondo diversas mudanças em políticas públicas – inclusive, naturalmente, em política externa. Críticas à estratégia de política externa adotada ao longo dos governos petistas, às relações Brasil-Venezuela e promessas de aproximação com Estados Unidos e Israel eram claras ao longo da campanha. Bolsonaro chegou a visitar Taiwan durante a campanha eleitoral, gerando suspeições na China. Após sua eleição, entretanto, algumas das medidas aventadas – como a transferência da embaixada brasileira em Israel, de Tel Aviv para Jerusalém – não se concretizaram.

Um dos motivos para esses entraves seriam os diversos interesses domésticos possivelmente afetados com tais movimentos em política externa. Pode-se dizer que haveria nesses casos um conflito entre os pontos defendidos pela ideologia do grupo eleito em 2018 e o pragmatismo necessário a toda política externa. Gardini e Lambert identificam que tal tensão entre a busca de ideias e as suas consequências práticas é um fenômeno que atinge diversos países da América Latina, não apenas o Brasil¹. Entretanto, os dois fenômenos seriam complementares – uma política guiada apenas pela ideologia tenderia à utopia, ao passo que uma guiada apenas pelo pragmatismo tenderia a ser imediatista e oportunista².

Assim, para Gardini uma política externa ideológica é aquela que parte de um mapa cognitivo e é focada em doutrinas e princípios, priorizando a compatibilidade de alternativas aos princípios defendidos em detrimento das

RESUMO

A ascensão de Jair Bolsonaro à presidência do Brasil trouxe muitas mudanças na área de política externa. Muitos padrões consolidados do comportamento internacional do país foram postos em xeque, e em seguida substituídos por declarações e/ou atuações que provocaram atritos não somente internacionais, mas também com setores domésticos. O artigo discute a contraposição entre uma dimensão basicamente ideológica da política externa do governo de Bolsonaro e reações de caráter pragmático que buscam defender interesses concretos de atores domésticos. Com esse objetivo, apresenta a dicotomia entre declarações de atores representativos da ala ideológica do governo e declarações de atores defensores de medidas pragmáticas. Sua metodologia é baseada sobretudo em pesquisa com artigos de jornais e documentos oficiais.

Palavras-chave: política externa brasileira, ideologia, pragmatismo, governo Bolsonaro.

ABSTRACT

IDEOLOGY AND PRAGMATISM
IN JAIR BOLSONARO'S
FOREIGN POLICY



The arrival of Jair Bolsonaro in the Brazilian presidency has brought many changes in Brazilian foreign policy. Many consolidated patterns of the country's international behaviour were put at risk, and then replaced by statements and/or actions that caused not only frictions with international partners but also with domestic actors. The article discusses the contrast between a basically ideological dimension of Bolsonaro's government foreign policy and reactions with a pragmatic nature that seek to defend specific interests of domestic actors. With this aim, this paper presents a dichotomy between declarations of actors, representatives of the ideological wing of the government and statements of actors that defend pragmatic measures. Its methodology is based on research with newspaper articles and official documents.

Keywords: Brazilian Foreign policy, ideology, pragmatism, Bolsonaro Government.

consequências práticas desses princípios³. Enquanto isso, uma política externa pragmática seria baseada na utilidade e praticidade de suas ideias, em que o peso das consequências de cada ação supera o apreço por um ou outro princípio. A ideológica seria mais associada a personalismos e administrações específicas, enquanto a pragmática seria associada a um planejamento de médio-longo prazo, como uma «política de Estado».

Em meio a proposições e recuos posteriores, o governo de Bolsonaro revela vivenciar tal tensão entre pragmatismo e ideologia em sua política exterior. Considerando isso, nosso artigo visa responder a seguinte pergunta: Como se comportam os principais atores que representam a defesa do pragmatismo, e como se comportam aqueles que representam a defesa dos princípios ideológicos na política externa do governo Bolsonaro?

Hermann e Hermann realçaram a existência de três tipos de unidades últimas de decisão, que podem ser um único indivíduo ou um ou mais grupos capazes de comprometer recursos do Estado e de evitar que outras esferas do governo revertam sua posição⁴. Seriam o líder predominante (indivíduo capaz de bancar uma decisão apesar de oposição), o grupo (mais ou menos coeso, que define um curso de ação e tem *compliance*) e múltiplos atores autônomos (grupos e/ou indivíduos que disputam a decisão, mas que não conseguem forçar *compliance* dos demais). Com base nisso, nossa hipótese remonta para a existência de múltiplos atores autônomos interessados em influenciar a política externa do governo Jair Bolsonaro. As diferenças entre eles residem no curso a ser adotado, representando a defesa do domínio da ideologia ou do pragmatismo. Entre os principais atores da «ala ideológica» estariam os chamados «olavistas», diretamente influenciados pelos escritos e aulas online de Olavo de Carvalho – como o chanceler Ernesto Araújo e o filho Eduardo Bolsonaro⁵. Em menor medida, grupos neopentecostais, que enxergam nos ideólogos um grupo simpático a pautas como a transferência da embaixada brasileira em Tel Aviv para Jerusalém. Já a «ala pragmática» seria representada pelos militares – especialmente Hamilton Mourão, vice-presidente, pela Câmara de Deputados – e por grupos – especialmente ligados aos interesses agropecuários – que sofreriam perdas econômicas com o avanço de pautas dos ideólogos.

Analisaremos neste artigo o impacto da ação desses atores autônomos no processo de tomada de decisões, e como ela reverbera na contradição entre ideologia e pragmatismo em política externa. Acreditamos que há um «aceite» das regras do jogo por parte dos atores – especialmente dos ideólogos – sobre os rumos de política externa. A necessi-

dade de certa dose de pragmatismo no comportamento exterior não foi rechaçada. Entretanto, há uma tendência a uma luta de soma zero no ambiente interno – especialmente no controle de órgãos e na disputa por cargos.

Para responder a indagação que norteia o artigo, tomamos como principais atores da corrente ideológica o Presidente Bolsonaro e o chanceler Araújo, enquanto em relação à pragmática, focamos nas palavras sobretudo do vice-presidente e, em menor escala, também do Ministério da Agricultura. Devido à proximidade do objeto do artigo, as fontes utilizadas para sua confecção dividem-se entre literatura acadêmica que orientou a escolha teórica; artigos recentes sobre a política externa do governo de Bolsonaro; documentos oficiais; e imprensa.

O artigo está dividido em três seções, além desta introdução e da conclusão. Na primeira, exploraremos quem são, qual o mapa conceitual dos defensores da ideologia – o que o chanceler Ernesto Araújo chegou a qualificar como «metapolítica externa» – e em qual área eles conseguiram maior ascendência. Na segunda seção, apontaremos quem são, e o que move os defensores do pragmatismo, bem como seu impacto na política externa bolsonarista. Na terceira seção, trataremos das relações do Brasil no hemisfério, e em quais circunstâncias o impacto do pragmatismo e da ideologia foi menos claramente determinado.

OS ELEMENTOS DA IDEOLOGIA

Ernesto Araújo defendeu, em artigo escrito no segundo semestre de 2016, o papel de Donald Trump como o defensor de um Ocidente que, segundo ele, estaria em decadência. Araújo descreve o Ocidente como um ente orgânico, que representa um conjunto de ideias comuns ameaçadas de desaparecimento – Trump seria um «defensor» delas frente ao «terrorismo islâmico radical» e à «burocracia», tidas como as causadoras do «abandono da identidade própria» e ameaças à «civilização ocidental»⁶.

Em meio a tal contexto de «luta titânica entre a fé e a sua ausência», caberia aos países ocidentais uma política externa que «recuperaria seus destinos» – e o Brasil não estaria fora desse cenário. Araújo defendeu a necessidade de uma «metapolítica externa brasileira», através da qual o Brasil faria parte desse combate contra o globalismo⁷ em prol dos valores ocidentais⁸. Surgiam assim as bases do que viria a ser o lado ideológico da política externa do governo Jair Bolsonaro, impulsionadas pelo chanceler e pelo núcleo «ideológico» do governo, com influência dos ideais proferidos pelo escritor Olavo de Carvalho.

Nos Estados Unidos, em 18 de março de 2019, Araújo apresentou o Presidente como incumbido da missão de «reconfigurar» a sociedade brasileira em favor de uma «trans-

NOS ESTADOS UNIDOS, EM 18 DE MARÇO DE 2019, ARAÚJO APRESENTOU O PRESIDENTE COMO INCUMBIDO DA MISSÃO DE «RECONFIGURAR» A SOCIEDADE BRASILEIRA EM FAVOR DE UMA «TRANSCENDÊNCIA» QUE VALORIZARIA A NAÇÃO E A DIMENSÃO ESPIRITUAL.

«cendência» que valorizaria a Nação e a dimensão espiritual; nesse movimento, os Estados Unidos, cuja relação teria sido «colocada para baixo» nos últimos anos, seriam chave para a promoção de tais valores⁹. Ainda nos Estados Unidos, pouco depois, Araújo defendeu que as ideias, mais do que a economia ou o poder militar, determinariam a estrutura do poder global, e que uma economia liberal com base em valores conservadores seria a maior esperança para a prosperidade nacional¹⁰. Em discurso proferido em Brasília, Araújo apontou o «esforço» do Brasil em se reencontrar consigo mesmo, em meio a um mundo de «desenraizamento e de homogeneização das nações, contra o qual nos insurgimos»¹¹.

Em artigo no periódico *Bloomberg*, Araújo apontou a necessidade de mudança na política externa. Segundo ele, Jair Bolsonaro não teria sido eleito para «meramente levantar a bandeira do “pragmatismo” e pronto», defendendo que o Brasil avançasse no que classificou como «defesa da liberdade e da democracia»¹². O resultado eleitoral e a pretensão em aproximar a política externa dos anseios da população têm sido uma recorrente nos discursos de Araújo como forma de legitimar o lado ideológico da política exterior.

No discurso de posse, o chanceler afirmou que desde a eleição de Bolsonaro, o brasileiro estaria interessado e envolvido com a política externa – e que caberia ao Itamaraty, nessas circunstâncias, ouvir a sociedade¹³. Filipe Martins, assessor presidencial para assuntos internacionais, defendeu que os «desejos da população devem ser levados em conta» na elaboração da política exterior, inclusive em foros multilaterais, supostamente contrários ao interesse nacional¹⁴.

O grupo ideológico conseguiu impulso em ações internas. Araújo conseguiu a substituição do padrão dos passaportes brasileiros – o símbolo do Mercosul foi substituído pelo brasão da República. Essa era uma das 35 metas para os 100 primeiros dias do governo Bolsonaro, almejando valorizar o símbolo da Pátria¹⁵. Essa valorização coincide com o esforço de «metapolítica» externa de Araújo, bem como de valorização da Pátria em um momento em que ela, de acordo com sua lógica, estaria sendo desvalorizada em meio ao chamado «globalismo».

Além disso, Araújo promoveu mudanças no currículo do Instituto Rio Branco, responsável pela formação de futuros diplomatas. Disciplinas com leituras sobre autores clássicos foram incluídas, com o preço da retirada da disciplina de história dos países da América Latina e redução de carga horária de disciplinas que tratavam da linguagem diplomática e da política externa brasileira¹⁶. O chanceler também promoveu seminários, no Itamaraty, sobre o «globalismo».

A ocupação de cargos também foi latente, com vantagem aos «ideológicos». Os «olavistas» conseguiram a indicação de Ernesto Araújo para a Chancelaria, bem como a de Filipe Martins para a assessoria especial de Bolsonaro para assuntos internacionais. Martins escrevia para um site de viés conservador, e, assim como o chanceler, também é influenciado pelos escritos de Olavo de Carvalho¹⁷. Outros cargos também foram alvo de disputa.

O caso da Apex (Agência Brasileira de Promoção às Exportações e Investimentos) foi um exemplo. Em seis meses, a Apex teve três presidentes. O primeiro, foi indicado por Eduardo Bolsonaro¹⁸. Seu substituto, o embaixador Mauro Vilalva, afirmou manter «boas relações» com a «ala militar» do governo, que seria representada pelas figuras de Hamilton Mourão e Augusto Heleno, respectivamente vice-presidente e ministro do Gabinete de Segurança Institucional¹⁹. Ele apontou em entrevista que a Apex funcionava como um «jardim de infância» do grupo ideológico²⁰. Após criticar publicamente o chanceler e os diretores por ele indicados, Vilalva foi exonerado. Por fim, foi nomeado para a presidência um militar de corte pragmático, contra-almirante da Marinha²¹.

Em diversas oportunidades, Jair Bolsonaro se somou ao grupo ideológico em declarações públicas. Junto ao filho Eduardo Bolsonaro, ambos atuaram como esteio para as atuações desse grupo. No início de julho, o presidente Bolsonaro indicou o nome de seu filho para ocupar o cargo de embaixador do Brasil em Washington. Sem nenhuma experiência na carreira, a indicação de Eduardo Bolsonaro foi criticada pela mídia impressa e por membros do Legislativo e do Judiciário. Como é necessário que o nome dos embaixadores seja aprovado para o cargo pelos senadores, os debates sobre a candidatura ficaram empacados²².

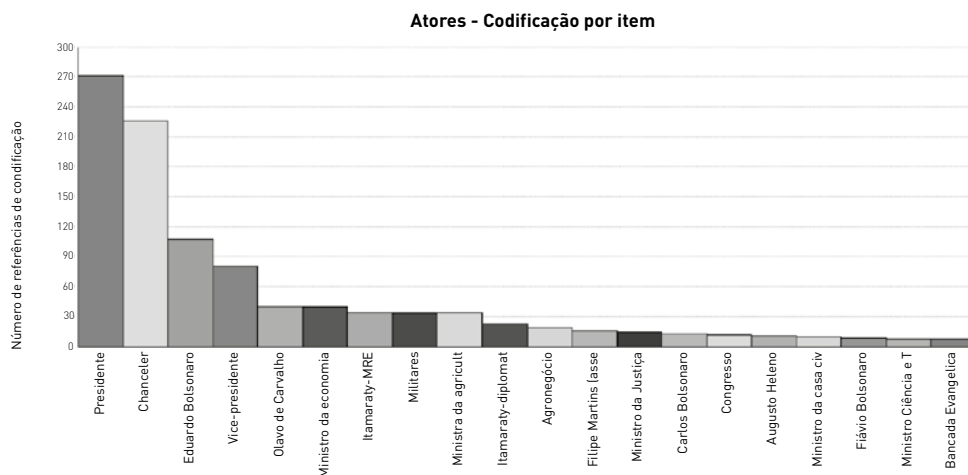
Entretanto, as intenções do núcleo ideológico encontraram limitações para ações no ambiente externo, especialmente em relação aos militares e a outros grupos que, em alguma medida, seriam afetados por tais ações. Mourão, por exemplo, já citou em entrevista o papel de Otávio Brandelli, secretário-geral do Itamaraty, de «frear» Ernesto Araújo – e com quem Mourão frisou a importância do pragmatismo em política externa²³. Grupos representados pela bancada ruralista são defensores de uma limitação do alcance ideológico da política externa. Dois temas em especial foram de preocupação: as relações com a China e a possível transferência da embaixada brasileira em Israel para Jerusalém.

OS ATORES ENVOLVIDOS
COM A DIMENSÃO PRAGMÁTICA DA
POLÍTICA EXTERNA BRASILEIRA SÃO DIVERSOS.
EM PESQUISA DE ARTIGOS DE IMPRENSA,
MESQUITA APONTA UM TOTAL DE 25 ATORES NÃO
TRADICIONAIS QUE, DE UMA FORMA OU OUTRA,
TIVERAM OPINIÃO SOBRE POLÍTICA EXTERNA
OU PARTICIPAÇÃO NO *POLICYMAKING*
DA POLÍTICA EXTERNA.

OS ELEMENTOS DO PRAGMATISMO

Os atores envolvidos com a dimensão pragmática da política externa brasileira são diversos. Em pesquisa de artigos de imprensa, Mesquita²⁴ aponta um total de 25 atores não tradicionais que, de uma forma ou outra, tiveram opinião sobre política externa ou participação no *policy making* da política externa (ver gráfico 1, p. 122). Dentre eles, os dois mais destacados foram Eduardo Bolsonaro (também ligado ao núcleo ideológico) e o vice-presidente Hamilton Mourão.

Gráfico 1 > Atores na política externa brasileira



Fonte: MESQUITA, Bárbara de C. M. – *Atores da Política Externa Brasileira do Governo Bolsonaro – Da Eleição em Outubro/2018 a Maio/2019*. Rio de Janeiro: SEMIC, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, 2019. Pôster de Iniciação Científica 28va. A pesquisa foi feita entre a eleição de Bolsonaro e 31 de maio de 2019 com os jornais *Folha de S. Paulo* e *O Globo*.

Sobre a China, enquanto pré-candidato, Bolsonaro visitou Taipei, capital de Taiwan, e declarou que essa viagem, além das visitas feitas a Israel, Estados Unidos e Japão, visava demonstrar «com quem nós queremos ser amigos, juntar com gente boa»²⁵. Um dia após a eleição de Bolsonaro, o *Global Times*, diário chinês que reflete as posições do governo nacional, divulgou um *op-ed* onde realçou o potencial da relação bilateral, além de afirmar que caso o princípio de uma só China seguisse sendo desrespeitado, o Brasil teria muito a perder²⁶.

Ainda durante a campanha, Bolsonaro abaixou o tom com relação aos chineses. O tema despertou a preocupação, inclusive, da deputada Tereza Cristina Dias, indicada ao Ministério da Agricultura e Pecuária. A ministra afirmou que conversou com Araújo e demonstrou as necessidades do agronegócio, e a importância de se moderar as declarações sobre um temor do avanço chinês sobre o país, que poderiam ser nocivas para o comércio com o país asiático²⁷. Em janeiro, o governo chinês convidou um grupo de deputados do partido do governo para conhecer o país e a tecnologia de reconhecimento facial desenvolvida por lá – o que gerou um mal-estar com Olavo de Carvalho, influenciador do grupo ideológico governista²⁸.

Desde 2009, a China é o principal parceiro comercial brasileiro, e desde então o balanço comercial é positivo para o Brasil (ver tabela 1, dos últimos anos). Tal situação não é idêntica no padrão das relações comerciais com os Estados Unidos (ver tabela 2), em que houve um predomínio de déficits no balanço, o que realça a importância da manutenção de uma boa relação bilateral com a China. Com isso, o lado pragmático «moderou» as intenções do lado ideológico em manter relações com Taiwan.

Apesar disso, outros elementos da relação com a China sofreram problemas. A participação brasileira no BRICS teve seu perfil abaixado – no G20 de 2019, os líderes de Rússia, Índia e China chegaram a realizar uma reunião trilateral, sem os líderes brasileiro e sul-africano. Outro ponto é a relação com a Huawei, empresa chinesa que investe na tecnologia 5G, e cuja participação nos mercados ocidentais gerou enteveros entre Estados Unidos e China. Após a visita realizada em maio de 2019, o vice-presidente Mourão afirmou em entrevista que o Brasil deveria tirar proveito da guerra comercial entre estadunidenses e chineses, e que o país não proibiria a presença da Huawei e de sua tecnologia 5G no Brasil, apesar de apelos de Trump ao presidente Bolsonaro na visita deste aos Estados Unidos²⁹. Também ressaltou a importância da China como parceiro comercial do Brasil e a fluidez das relações entre os dois países em evento do Conselho Empresarial Brasil-China³⁰.

Entretanto, Araújo assumiu postura oposta à do vice-presidente, afirmando que averiguaria os «problemas» da tecnologia da gigante chinesa, afirmando que a decisão final sobre a operação ou não do 5G caberia ao presidente Bolsonaro³¹. Além disso, emendou a importância da relação com os Estados Unidos, dados os valores cristãos compartilhados.

Tabela 1 > Balanço comercial Brasil-China (em US\$ bi)

Ano	Exportações	Importações	Saldo
2011	44,3	32,79	11,52
2012	41,23	34,24	6,98
2013	46,02	37,33	8,7
2014	40,61	37,34	3,27
2015	35,55	30,71	4,83
2016	35,13	23,36	11,78
2017	47,49	27,32	20,17
2018	63,93	34,73	29,2

Fonte: MINISTÉRIO DA ECONOMIA – «Comex Vis: países parceiros». [Consultado em: 5 de junho de 2019]. Disponível em: <http://www.mdic.gov.br/comercio-exterior/estatisticas-de-comercio-exterior/comex-vis/frame-pais>.

Tabela 2 > Balanço comercial Brasil-Estados Unidos (em US\$ bi)

Ano	Exportações	Importações	Saldo
2011	25,8	33,97	-8,18
2012	26,65	32,48	-5,84
2013	24,65	36,02	-11,37
2014	27,02	35,01	-7,99
2015	24,06	26,47	-2,42

[cont.]

2016	23,16	23,81	-0,65
2017	26,87	24,85	2,03
2018	28,7	28,97	-0,27

Fonte: MINISTÉRIO DA ECONOMIA – «Comex Vis: países parceiros». [Consultado em: 5 de junho de 2019]. Disponível em: <http://www.mdic.gov.br/comercio-exterior/estatisticas-de-comercio-exterior/comex-vis/frame-pais>.

Em relação à embaixada brasileira em Israel, Bolsonaro demonstrou a intenção em transferi-la de Tel Aviv para Jerusalém, seguindo os desejos de grupos neopentecostais – capitaneados pelo pastor Silas Malafaia, notável apoiador de Bolsonaro durante a campanha eleitoral³², e do núcleo ideológico. Ainda em 2018, tal intenção gerou uma

EM RELAÇÃO À EMBAIXADA BRASILEIRA
EM ISRAEL, BOLSONARO DEMONSTROU
A INTENÇÃO EM TRANSFERI-LA DE TEL AVIV
PARA JERUSALÉM, SEGUINDO OS DESEJOS
DE GRUPOS NEOPENTECOSTAIS.

sinalização, por parte do Egito, de suas repercussões nos países árabes. Uma missão brasileira programada para visitar o país em novembro foi cancelada pelo Egito, e não foi remarcada³³.

Bolsonaro afirmou que o compromisso da mudança da embaixada seria como um

«casamento», em que é necessário «namorar, ficar noivo, e depois partir para o casamento»³⁴. Com base nesse compromisso, Bolsonaro se aproximou de Benjamin Netanyahu, primeiro-ministro do país, e visitou Jerusalém no primeiro semestre de 2019 – ignorando monumentos do lado muçulmano. Nela, anunciou a abertura de um escritório comercial do Brasil em Jerusalém, no que foi tido como um gesto de recuo em relação a intenção inicial de se abrir a embaixada. Um gesto compensatório foi a convocação, por parte da ministra Tereza Cristina, de um jantar com embaixadores de países árabes, na sede da Confederação Nacional de Agricultura e Pecuária, que contou com a presença do presidente Bolsonaro³⁵.

A preocupação da ministra com o mercado islâmico tem lógica. As estatísticas das exportações de carne de frango (o que inclui a carne *halal*, que possui uma técnica de abate que respeita as tradições muçulmanas) demonstram a importância dos países de maioria muçulmana – o Oriente Médio, por exemplo, aparece como a segunda região de destino das exportações brasileiras desse produto (ver tabela 3).

Naturalmente, os principais destinos também envolvem um predomínio de países de maioria muçulmana (ver tabela 4). O destaque é a liderança da Arábia Saudita, com a China – outro alvo de declarações polêmicas – figurando entre os três primeiros lugares. Uma efetivação da mudança da embaixada brasileira para Tel Aviv reverberaria negativamente no comércio de carne *halal* aos países de maioria muçulmana e que apoiam o pleito palestino. Essa importância ficou mais latente após os efeitos da Operação Carne Fraca, iniciada em 2017, que investiga a adulteração de carne de empresas como a JBS, sobre as exportações ao mercado europeu.

Tabela 3 > Região de destino das exportações de carne de frango* (US\$ bi)

Região	2017	2018
Ásia (exceto Oriente Médio)	2,51	2,34
Oriente Médio	2,37	2,07
África	0,692	0,554
Europa	0,357	0,442
América do Norte	0,225	0,206
América do Sul	0,140	0,118
América Central e Caribe	0,122	0,137
Oceania	0,004	0,003

* Inclui carne de frango congelada, fresca ou refrigerada.

Fonte: MINISTÉRIO da ECONOMIA – «Comex Vis: principais produtos exportados». [Consultado em: 5 de junho de 2019]. Disponível em: <http://www.mdic.gov.br/comercio-exterior/estatisticas-de-comercio-exterior/comex-vis/frame-ppe?ppe=1116>.

Tabela 4 > Principais destinos de exportações de carne de frango (% do total)

País	2017	2018
África do Sul	4,0%	4,3%
Arábia Saudita	16%	14%
China	12%	14%
Coreia do Sul	2,6%*	3,3%
Emirados Árabes Unidos	8,0%	8,5%
Egito	3,5%	1,3%*
Hong Kong	6,1%	5,7%
Iraque	2,9%	2,6%
Japão	14%	12%
Kuwait	2,9%	3,2%

* Não figurou entre os dez principais exportadores nesse ano.

Fonte: MINISTÉRIO DA ECONOMIA – «Comex Vis: principais produtos exportados». [Consultado em: 5 de junho de 2019]. Disponível em <http://www.mdic.gov.br/comercio-exterior/estatisticas-de-comercio-exterior/comex-vis/frame-ppe?ppe=1116>.

OS ESTADOS UNIDOS E A AMÉRICA LATINA: ENTRE A IDEOLOGIA E O PRAGMATISMO

As relações com os Estados Unidos e com a América Latina puderam demonstrar conciliação entre as alas pragmática e ideológica em algumas oportunidades. A política externa para os países do hemisfério vinha sendo alvo de críticas, especialmente a partir de 2014, quando a estratégia seguida pelos governos petistas foi criticada por ser «ideológica» – e, ao longo do governo Temer, e no que diz respeito às relações com países da América do Sul, diversas mudanças foram gestadas³⁶. O foco dos esforços foram as relações com a Venezuela, culminando em seu afastamento do Mercosul.

Especificamente sobre a Argentina, Bolsonaro realizou declarações sobre as eleições presidenciais a serem realizadas naquele país, em outubro de 2019. O presidente declarou torcida por «um candidato de centro-direita» nas eleições do país³⁷. Entretanto, deve-se analisar o impacto de tais declarações para o presidente argentino, especialmente em meio às menções de Bolsonaro ao papel dos militares – na Argentina, em junho de 2019, o presidente chegou a afirmar que os militares dos dois países «fizeram a sua parte e foram incompreendidos pela sociedade»³⁸. O impacto negativo provocado pelo último período ditatorial é notório no seio da sociedade argentina. Em discurso no Instituto Rio Branco, em maio de 2019, o presidente afirmou que o mundo «não quer uma outra Venezuela mais ao sul do nosso continente»³⁹.

Em agosto, o número expressivo de votos ao candidato do Partido Justicialista, Alberto Fernández, nas primárias (PASO), levou o presidente Bolsonaro a utilizar expressões deselegantes como «esquerdalha» e «bandidos de esquerda»⁴⁰. Alberto Fernández evitou entrar em uma troca de insultos com Bolsonaro e membros das cúpulas diplomática e militar do governo brasileiro se posicionaram a favor da parceria de longo prazo entre os dois países. O vice-presidente Hamilton Mourão ressaltou em entrevista que mesmo com a vitória de Fernández a relação bilateral seguiria sendo «estratégica» e que são «sócios comerciais inseparáveis»⁴¹.

Entretanto, logo após a confirmação de sua vitória, Fernández defendeu a liberdade do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, algo classificado como «afrenta à democracia brasileira» por Bolsonaro, que também afirmou que a Argentina «escolheu mal» seu presidente⁴². A presença de Lula, inclusive, é cogitada na posse de Fernández⁴³. Por outro lado, Bolsonaro não se fará presente no evento, rompendo uma tradição de dezassete anos – Osmar Terra, ministro da Cidadania, representará o Brasil⁴⁴. O chanceler brasileiro, Ernesto Araújo, declarou que «as forças do mal estão celebrando» a

A MENÇÃO À LIBERDADE DE LULA TAMBÉM GEROU UMA MOÇÃO DE REPÚDIO A ALBERTO FERNÁNDEZ NA COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES DA CÂMARA DE DEPUTADOS DO BRASIL, PRESIDIDA POR EDUARDO BOLSONARO.

vitória do candidato peronista, e que os sinais eram os «piores possíveis»⁴⁵.

A menção à liberdade de Lula também gerou uma moção de repúdio a Alberto Fernández na Comissão de Relações Exteriores da Câmara de Deputados do Brasil, presidida por Eduardo Bolsonaro. A justificativa

foi de que Fernández teria desrespeitado o Judiciário brasileiro e que se intrometeu em assuntos domésticos do país⁴⁶. Posteriormente, ela foi anulada por Rodrigo Maia (DEM-RJ), presidente da Câmara dos Deputados, que realçou o risco de danos diplomáticos à imagem brasileira⁴⁷.

Outro elemento polêmico foi uma postagem de um dos filhos do presidente, Eduardo Bolsonaro, em relação ao filho do presidente eleito da Argentina, Estanislao Fernández. Estanislao é reconhecido em seu país por realizar *cosplays*, ação que envolve o uso de roupas que remetem a personagens da cultura pop, e por vestir-se como *drag queen*.

Com base nisso, Eduardo Bolsonaro compartilhou um tweet com duas fotos: uma de Estanislao fazendo *cosplay*, e outra de si próprio, com armas em punho – o que deu um tom homofóbico à postagem. Estanislao respondeu, em português, que «o amor sempre vence o ódio»⁴⁸. Em meio à escalada retórica, críticas e clamores por pragmatismo emergiram do Legislativo brasileiro – não só de oposicionistas, mas também de alguns membros do PSL, como o senador Major Olímpio (PSL-SP)⁴⁹.

A questão do regionalismo também foi encarada dentro da questão ideológica. A ideia de uma integração ampliada – que ia além da integração econômico-comercial, englobando elementos sociais e de infraestrutura – que emergiu em meio à ascensão de governos progressistas e do contexto do «regionalismo pós-hegemônico» entrou em declínio. As divergências ideológicas e a mudança no perfil político dos governos da região na década de 2010, com a ascensão de governos liberais e conservadores, gerou a divergência entre projetos de integração – e um retorno do foco eminentemente comercial, com o desmonte das propostas do período da *maré rosa*⁵⁰.

Em contraposição ao descontinuado projeto da Unasul, herança da política externa dos governos petistas e tida pelo presidente como «nome fantasia do Foro de São Paulo»⁵¹, o governo Bolsonaro avançou no Prosul (Foro para o Progresso da América do Sul). O projeto, idealizado por Sebastian Piñera, conta também com Argentina, Colômbia, Equador, Guiana, Paraguai e Peru. Durante sua visita ao Chile, em março de 2019, Bolsonaro chegou a citar o «descolamento da questão ideológica» em meio ao louvor pela criação do Prosul, cujos países-membros possuem governos à direita do espectro político⁵². O governo

«denunciou o Tratado Constitutivo da UNASUL em nota do Itamaraty, sem passar pelo Congresso Nacional. Entretanto, meses depois o Presidente Bolsonaro provocou reação negativa de Piñera – seu principal aliado na região – e de parlamentares chilenos ao atacar a ex-presidente Bachelet em resposta a críticas feitas por ela, enquanto comissária de Direitos Humanos da ONU, relativo à redução do espaço democrático no Brasil».

Em sua resposta, Bolsonaro atacou o pai da comissária (morto durante a ditadura chilena) e defendeu o golpe militar de 1973⁵³.

No Mercosul, o esforço maior foi pela concretização do acordo com a União Europeia (UE) – algo realçado por Bolsonaro em sua visita à Argentina, em junho de 2019. A ideia de «dinamizar» o bloco, revertendo o foco mais «social» – visto ao longo dos governos do PT – por um foco mais comercial é uma crítica vista desde o governo de Dilma Rousseff⁵⁴. Esse Mercosul, voltado ao seu elemento comercial, seria «enxuto, que continue a fazer sentido e ter relevância»⁵⁵. Depois da vitória de Alberto Fernández nas PASO, o presidente solicitou a seus assessores uma avaliação sobre como encarar o bloco em caso de confirmação da vitória na eleição presidencial. O grupo ideológico defendeu rever a participação brasileira, enquanto os pragmáticos sugeriram evitar um posicionamento precipitado⁵⁶.

Com os Estados Unidos, uma das preocupações de Bolsonaro é a busca pela melhora na relação bilateral, revertendo o que era tido como uma política de antagonismo aos estadunidenses. A designação do Brasil como um aliado extra-OTAN⁵⁷ e os debates para o país ser aceite como membro da OCDE foram pontos importantes. O apoio dos Estados Unidos viria com a contrapartida brasileira de abrir mão do status de tratamento diferenciado, de país emergente, no âmbito da OMC – o que significaria a negociação do Brasil em termos igualitários com países desenvolvidos, sem preferências em negociações de acordos⁵⁸. Em entrevista⁵⁹ Mourão destaca que a aliança extra-OTAN é de cunho comercial, não prejudica acordos parecidos com outros países e não teve uma origem ideológica.

Na questão da crise venezuelana, o governo Bolsonaro optou por reconhecer Juan Guaidó, presidente autoproclamado do país, seguindo a postura adotada pelos Estados Unidos. Não só isso, quando perguntado sobre a possibilidade de um auxílio brasileiro a uma intervenção estadunidense na Venezuela, Bolsonaro não descartou tal hipótese – limitou-se a dizer que não revelaria a estratégia a ser adotada pelo país⁶⁰. Coube ao vice-presidente Mourão rechaçar de modo mais claro tal hipótese⁶¹. Também destacou os motivos pelos quais o governo de Maduro seria um governo forte⁶².

A divergência quanto ao grau de envolvimento – Mourão, que já foi adido militar em Caracas, defendia a não-intervenção e a persistência do diálogo; Araújo defendia uma postura mais incisiva frente a Nicolás Maduro – foi o fruto da desavença entre ideológicos e pragmáticos. A ala pragmática pareceu levar vantagem inicial, com o rechaço às ideias de intervenção e a diminuição do perfil brasileiro – especialmente de Araújo – no Grupo de Lima. Em agosto, na esteira de medidas norte-americanas, o governo brasileiro anunciou o veto à presença de funcionários do governo de Maduro no Brasil.

AMAZÔNIA E EUROPA: TENSÕES

A assinatura do acordo com a UE, em junho de 2019, foi uma conquista. Ele prevê redução das tarifas de importação de carros e autopeças, roupas, têxteis, bebidas e

A ASSINATURA DO ACORDO COM A UE, EM JUNHO DE 2019, FOI UMA CONQUISTA. ELE PREVÊ REDUÇÃO DAS TARIFAS DE IMPORTAÇÃO DE CARROS E AUTOPEÇAS, ROUPAS, TÊXTEIS, BEBIDAS E CHOCOLATES, ALÉM DE UMA CLÁUSULA COM REFERÊNCIA À PRESERVAÇÃO DA AMAZÔNIA E AO RESPEITO AO ACORDO DE PARIS.

chocolates, além de uma cláusula com referência à preservação da Amazônia e ao respeito ao Acordo de Paris⁶³. Está previsto um período de dez anos de adaptação às novas condições tarifárias aos países do Mercosul, enquanto para a UE, a redução de tarifas sobre produtos desses países é imediata⁶⁴. Considerando a impossibilidade de o governo Bolsonaro deixar o criticado

Acordo de Paris (tido, por alguns partidários, como instrumento do «globalismo»), e os potenciais benefícios ao setor agrário, pode-se afirmar que houve um predomínio do pragmatismo no tratar da questão.

Entretanto, os incêndios na Amazônia trouxeram o debate à tona. Os fundos para preservação ambiental da Alemanha e da Noruega já haviam sido suspensos e foram desdenhados. Bolsonaro chegou a afirmar que o Brasil não precisaria das verbas alemãs, o que foi respondido pela ministra alemã do meio ambiente como um sinal de que seu país fazia «a coisa certa»⁶⁵. O Ministério da Agricultura mostrou preocupação com eventuais sanções a produtos brasileiros. O presidente tem sofrido pressões deste ministério, assim como de parlamentares para empreender ações de defesa do meio ambiente, assim como de recompor a imagem internacional do país.

Por outro lado, Ernesto Araújo seguiu a linha ideológica em suas respostas às críticas internacionais à atitude brasileira na questão ambiental. Primeiramente, relatou que os satélites da NASA, responsáveis por capturas que indicariam o agravamento das queimadas na Amazônia, não diferenciariam as queimadas de meras «fogueiras de acampamento», e que o índice de queimadas estaria na média do período⁶⁶. Posteriormente, em um congresso de viés conservador, afirmou que o Brasil era vítima do «climatismo», que representaria a captura dos estudos sobre mudanças climáticas por uma ideologia à esquerda, associada ao «globalismo»⁶⁷.

O foco de controvérsias foi com a França. Em meio às críticas do presidente Emmanuel Macron sobre a postura brasileira durante as queimadas na Amazônia, ocorreu uma escalada de tensões na relação bilateral. Bolsonaro desmarcou um encontro com o chanceler francês para ir ao barbeiro⁶⁸.

Posteriormente, Macron afirmou que Bolsonaro mentiu sobre o compromisso com a preservação da floresta, e que faria oposição ao Acordo Mercosul-UE⁶⁹. Em meio a isso, o mandatário brasileiro endossou um comentário ofensivo à primeira-dama francesa, e que o presidente francês agiria com base em inveja de Bolsonaro⁷⁰.

O FOCO DE CONTROVÉRSIAS FOI COM A FRANÇA. EM MEIO ÀS CRÍTICAS DO PRESIDENTE EMMANUEL MACRON SOBRE A POSTURA BRASILEIRA DURANTE AS QUEIMADAS NA AMAZÔNIA, OCORREU UMA ESCALADA DE TENSÕES NA RELAÇÃO BILATERAL.


Após o fato, Macron criticou a postura do mandatário brasileiro, afirmando que esperava que o Brasil conseguisse, no futuro, um presidente que agisse «à altura» do cargo⁷¹. O ministro da Economia, Paulo Guedes, reforçou o insulto⁷², posteriormente repudiado pelo chanceler francês, que considerou os comentários «indignos» e «inaceitáveis»⁷³. Muitos brasileiros também repudiaram os comentários, lançando um movimento intitulado «#DesculpeBrigitte» em redes sociais, recebendo o agradecimento da francesa, que se disse «emocionada» com o apoio⁷⁴. Durante a reunião do G7, Macron foi flagrado demonstrando sua insatisfação com a postura de Bolsonaro, ao que recebeu a concordância de Angela Merkel⁷⁵. O presidente brasileiro, em discurso na Assembleia Geral da ONU, acusou Emmanuel Macron de ceder à ação de lobbies franceses contrários ao Acordo Mercosul-UE⁷⁶.

Nesse tema, os militares não pegaram a bandeira do pragmatismo, uma vez que partilham uma visão soberanista de que a Amazônia é sempre ameaçada por interesses escusos de

potências estrangeiras. Entretanto, o pragmatismo coube outra vez ao presidente da Câmara de Deputados, Rodrigo Maia. Maia defendeu a importância da preservação da Amazônia para evitar prejuízos ao agronegócio⁷⁷, e, ao contrário de Bolsonaro, afirmou que o Brasil não poderia «abrir mão de nenhum real» de ajuda externa⁷⁸.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo deste artigo, vimos os diferentes impactos da ideologia e do pragmatismo sobre a política externa do governo Bolsonaro até aqui. Seus defensores podem ser resumidos, no caso dos ideólogos, no grupo chamado «olavista» (influenciado pelo escritor Olavo de Carvalho), cujo principal representante em política externa seria o chanceler Ernesto Araújo, apoiado por Eduardo Bolsonaro. Entre os pragmáticos, os militares e grupos domésticos que sofreriam diretamente com as consequências práticas de ações movidas puramente pela ideologia, como setores da agropecuária. Seu principal representante vem sendo o vice-presidente Hamilton Mourão. O Legislativo, na figura de Rodrigo Maia, também vem desempenhando um papel importante.

A disputa por poder e influência entre os atores que representam cada grupo tende a determinar os rumos da política externa brasileira. Notavelmente, a possibilidade de maior influência do grupo ideológico ou do grupo pragmático não é única, valendo para todo o conjunto da política brasileira. E as palavras têm em política externa um peso muito grande e podem provocar reações de atores externos, mesmo antes de qualquer ação concreta. Passados nove meses de governo, as palavras têm provocado perdas à política externa, mas as ações têm sido limitadas pelo pragmatismo. De fato, são possibilidades, no plural, a depender do tema em tela. Quanto maior o impacto – especialmente econômico – sobre diferentes grupos domésticos cujo apoio é importante ao governo, maior a possibilidade de atores pragmáticos conseguirem maior proeminência. Estudos empíricos sobre o processo decisório em cada caso podem contribuir para o aprofundamento dos conhecimentos de uma política externa que foi tão surpreendente. 

Data de recepção: 23 de setembro de 2019 | Data de aprovação: 15 de novembro de 2019

Miriam Gomes Saraiva Graduada em História e mestre em Relações Internacionais pela PUC-Rio e doutora em Ciência Política pela Universidad Complutense de Madrid. Tem pós-doutorado no Instituto Universitário Europeu. É professora e

pesquisadora da Universidade do Estado do Rio de Janeiro e pesquisadora do CNPq/Brasil.

> Universidade do Estado do Rio de Janeiro | R. São Francisco Xavier, 524 – Maracanã, Rio de Janeiro – RJ, 20550-000, Brasil | miriamsaraiva@uerj.br

Álvaro Vicente Costa Silva Graduado em Relações Internacionais pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, mestre em Relações Internacionais pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro e doutorando na mesma universidade.

> Universidade do Estado do Rio de Janeiro | R. São Francisco Xavier, 524 – Maracanã, Rio de Janeiro – RJ, 20550-000, Brasil | alvarovicentecosta@gmail.com

1 GARDINI, Gian Luca; LAMBERT, Peter – «Ideology and pragmatism in Latin American foreign policy». In GARDINI, Gian Luca; LAMBERT, Peter, eds. – *Latin American Foreign Policies: Between Ideology and Pragmatism*. Nova York: Palgrave Macmillan, 2011, pp. 1-11.

2 GARDINI, Gian Luca – «Latin American foreign policies between ideology and pragmatism: a framework for analysis». In GARDINI, Gian Luca; LAMBERT, Peter, eds. – *Latin American Foreign Policies: Between Ideology and Pragmatism*, pp. 13-14.

3 *Ibidem*, p. 17.

4 HERMANN, Margaret G.; HERMANN, Charles F. – «Who makes foreign policy and how: an empirical enquiry». In *International Studies Quarterly*. Vol. 33, N.º 4, 1989, pp. 363-364.

5 Eduardo Bolsonaro é deputado, presidente da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional da Câmara Federal.

6 ARAÚJO, Ernesto – «Trump e o Ocidente». In *Cadernos de Política Exterior (IPRI)*. Vol. 3, N.º 6, 2017, pp. 323-358.

7 Diferentemente do texto seminal de Lima (LIMA, Maria Regina S. – «Ejes analíticos y conflicto de paradigmas en la política exterior brasileña». In *América Latina/Internacional*. Vol. 1, N.º 2, 1994, pp. 27-46), Araújo definiu globalismo como «o conjunto de padrões liberais antinacionais e antitradicionais na vida social e do mercado globalizado» (ARAÚJO, Ernesto – «Trump e o Ocidente», p. 353).

8 *Ibidem*, pp. 351-354.

9 MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES – «Palavras do ministro de Estado das Relações Exteriores, embaixador Ernesto Araújo, ao apresentar o Senhor Presidente da República, Jair Bolsonaro, em palestra no "Dia do Brasil" na Câmara de Comércio dos Estados Unidos – Washington, 18 de março de 2019». [Consultado em: 30 de maio de 2019]. Disponível em: <http://www.itamaraty.gov.br/pt-BR/discursos-artigos-e-entrevistas-categoria/ministro-das-relacoes-exteriores-discursos/20190-palavras-do-ministro-de-estado-das-relacoes-exteriores-embaixador-ernesto-araujo-ao-apresentar-o-senhor-presidente-da-republica-jair-bolsonaro-em-palestra-no-dia-do-brasil-na-camara-de-comercio-dos-estados-unidos-washington-18-de-marco-de-2019>.

10 MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES – «Intervenção do embaixador Ernesto Araújo, ministro das Relações Exteriores do Brasil, no "Dia do Brasil" na Câmara de Comércio dos Estados Unidos – Washington, 18 de março de 2019» [Inglês]. [Consultado em: 30 de maio de 2019]. Disponível em: <http://www.itamaraty.gov.br/pt-BR/discursos-artigos-e-entrevistas-categoria/ministro-das-relacoes-exteriores-discursos/20195-remarks-of-ambassador-ernesto-araujo-minister-of-foreign-affairs-of-brazil-in-the-brazil-day-at-the-u-s-chamber-of-commerce-washington-march-18-2020>.

11 MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES – «Discurso do ministro Ernesto Araújo na conferência "A Cooperação entre o Brasil e a África", por ocasião da celebração do Dia da África – Brasília, 27 de maio de 2019». [Consultado em: 4 de junho de 2019]. Disponível em <http://www.itamaraty.gov.br/pt-BR/discursos-artigos-e-entrevistas-categoria/ministro-das-relacoes-exteriores-discursos/20456-discurso-do-ministro-ernesto-araujo-na-conferencia-a-cooperacao-entre-o-brasil-e-a-africa-por-ocasio-da-celebracao-do-dia-da-africa-brasilia-27-de-maio-de-2019>.

12 ARAÚJO, Ernesto – «Bolsonaro was not elected to take Brazil as he found it». In *Bloomberg*. 7 de janeiro de 2019. [Consultado em: 2 de junho de 2019]. Disponível em: <https://www.bloomberg.com/opinion/articles/2019-01-07/brazil-s-bolsonaro-brings-foreign-policy-revolution-says-araujo>.

13 MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES – «Discurso do ministro Ernesto Araújo durante cerimônia de posse no Ministério das Relações Exteriores – Brasília, 2 de janeiro de 2019». [Consultado em: 2 de maio de 2019]. Disponível em: <http://www.itamaraty.gov.br/pt-BR/discursos-artigos-e-entrevistas-categoria/ministro-das-relacoes-exteriores-discursos/19907-discurso-do-ministro-ernesto-araujo-durante-cerimonia-de-posse-no-ministerio-das-relacoes-exteriores-brasilia-2-de-janeiro-de-2019>.

14 GRILLO, Marco – «Assessor de Bolsonaro prega ajustes na política externa». In *O Globo*. 9 de maio de 2019. [Consultado em: 2 de junho de 2019]. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/mundo/assessor-de-bolsonaro-prega-ajustes-na-politica-externa-23654960>.

15 PALÁCIO DO PLANALTO – «Governo lança plano com 35 metas para os primeiros 100 dias». [Consultado em: 23 de junho de 2019]. Disponível em: <http://www2.planalto.gov.br/acompanhe-o-planalto/noticias/2019/01/governo-lanca-plano-com-35-metas-para-os-primeiros-100-dias>.

16 COLETTA, Ricardo Della – «Ernesto Araújo exclui curso sobre América Latina de formação de diplomatas». In *Folha de S. Paulo*. 16 de fevereiro de 2019. [Consultado em: 8 de julho de 2019]. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/mundo/2019/02/chanceler-exclui-curso-sobre-america-latina-de-formacao-de-diplomatas.shtml>.

17 FERNANDES, Talita – «Bolsonaro escolhe discípulo de Olavo de Carvalho como

assessor internacional». In *Folha de S. Paulo*. 3 de janeiro de 2019. [Consultado em: 23 de junho de 2019]. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/mundo/2019/01/bolsonaro-escolhe-discipulo-de-olavo-de-carvalho-como-assessor-internacional.shtml>.

18 «PRIMEIRA baixa do governo, presidente da Apex não tinha prática na área». In *Exame*. 10 de janeiro de 2019. [Consultado em: 22 de junho de 2019]. Disponível em: <https://exame.abril.com.br/brasil/governo-troca-comando-da-apex-em-apanas-uma-semana-para-contornar-crise/>.

19 COLETTA, Ricardo Della – «Presidente da Apex acusa Ernesto Araújo de falta de lealdade após ter poderes esvaziados». In *Folha de S. Paulo*. 8 de abril de 2019. [Consultado em: 23 de junho de 2019]. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/mundo/2019/04/presidente-da-apex-acusa-ernesto-araujo-de-falta-de-lealdade-apos-ter-poderes-esvaziados.shtml>.

20 DIEGUEZ, Consuelo – «Foi atender o telefone e voltou demitido». In *Revista Piauí*. 9 de abril de 2019. [Consultado em: 21 de junho de 2019]. Disponível em: <https://piaui.folha.uol.com.br/foi-atender-o-telefone-e-voltou-demitido>.

21 RODRIGUES, Mateus – «Novo presidente da Apex toma posse e demite diretores, diz assessoria». In *G1*. 6 de maio de 2019. [Consultado em: 18 de agosto de 2019]. Disponível em: <https://g1.globo.com/economia/noticia/2019/05/06/novo-presidente-da-apex-toma-posse-e-demite-diretores-diz-assessoria.htm>.

22 Até a conclusão desse artigo, a questão ainda estava indefinida, uma vez que o Presidente não havia conseguido compor uma maioria para aprovar o nome de seu filho no Senado.

23 AMADO, Guilherme – «Carlos sumiu. Alguém disse "chega", afirma Mourão». In *Revista Época*. 7 de junho de 2019. [Consultado em: 7 de julho de 2019]. Disponível em: <https://epoca.globo.com/guilherme-amado/carlos-sumiu-alguem-disse-chega-afirma-mourao-23723373>.

24 MESQUITA, Bárbara de C. M. – *Atores da Política Externa Brasileira do Governo Bolsonaro – Da Eleição em Outubro/2018 a Maio/2019*. Rio de Janeiro: SEMIC, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, 2019. Pôster de Iniciação Científica 28va. A pesquisa foi feita entre a eleição de Bolsonaro e 31 de maio de 2019 com os jornais *Folha de S. Paulo* e *O Globo*.

25 MAGALHÃES, Guilherme – «Aceno de Bolsonaro a Taiwan desanima Pequim, diz alto funcionário do regime chinês». In *Folha de S. Paulo*. 5 de novembro de 2018. [Consultado em: 1 de junho de 2019]. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/mundo/2018/11/aceno-de-bolsonaro-a-taiwan-desanima-pequim-diz-alto-funcionario-do-regime-chines.shtml>.

- 26 «WILL new Brazilian government reverse China policy?». In *Global Times*. 29 de outubro de 2018. [Consultado em: 1 de junho de 2019]. Disponível em: <http://www.globaltimes.cn/content/1124948.shtml>.
- 27 GALERA, Vinicius – «É preciso ter muito equilíbrio no que se fala», diz Tereza Cristina». In *Revista Globo Rural*. 6 de dezembro de 2018. [Consultado em: 5 de junho de 2019]. Disponível em: <https://revistagloborural.globo.com/Noticias/Politica/noticia/2018/12/e-preciso-ter-muito-equilibrio-no-que-se-fala-diz-tereza-cristina.html>.
- 28 NEGRÃO, Heloísa – «Congressistas do PSL na China rebatem críticas de Olavo de Carvalho». In *Folha de S. Paulo*. 18 de janeiro de 2019. [Consultado em: 5 de junho de 2019]. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2019/01/congressistas-do-psl-na-china-rebatem-criticas-de-olavo-de-carvalho.shtml>.
- 29 ARAÚJO, Carla; RITTNER, Daniel; MURAKAWA, Fábio – «Brasil descarta vetar presença da Huawei em 5G, avisa Mourão». In *Valor Econômico*. 7 de junho de 2019. [Consultado em: 19 de setembro de 2019]. Disponível em: <https://valor.globo.com/brasil/noticia/2019/06/07/brasil-descarta-vetar-presenca-da-huawei-em-5g-avisa-mourao.ghtml>.
- 30 MARTÍNEZ-VARGAS, Ivan – «Mourão diz a chineses que Brasil perde com guerra comercial entre EUA e China». In *Folha de S. Paulo*. 9 de setembro de 2019. [Consultado em: 9 de setembro de 2019]. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2019/09/mourao-diz-a-chineses-que-brasil-perde-com-guerra-comercial-entre-eua-e-china.shtml>.
- 31 SÁ, Nelson de – «Araújo ameaça Huawei dias antes de reunião Xi-Bolsonaro». In *Folha de S. Paulo*. 26 de junho de 2019. [Consultado em: 7 de julho de 2019]. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/colunas/nelsondesa/2019/06/araujo-ameaca-huawei-dias-antes-de-reuniao-xi-bolsonaro.shtml>.
- 32 MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES – «Discurso do Presidente da República, Jair Bolsonaro, durante almoço com participantes da edição 2019 do Encontro do Conselho Interdenominacional de Ministros Evangélicos do Brasil (CIMEB)». [Consultado em: 20 de setembro de 2019]. Disponível em: <https://www.gov.br/planalto/pt-br/acompanhe-o-planalto/discursos/2019/discurso-do-presidente-da-republica-jair-bolsonaro-durante-almoco-com-participantes-da-edicao-2019-do-encontro-do-conselho-interdenominacional-de-ministros-evangelicos-do-brasil-cimeb>.
- 33 OLIVEIRA, Eliane – «Missão brasileira ao Egito é cancelada após declarações de Bolsonaro sobre Israel». In *O Globo*. 5 de novembro de 2018. [Consultado em: 5 de junho de 2019]. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/mundo/missao-brasileira-ao-egito-cancelada-apos-declaracoes-de-bolsonaro-sobre-israel-23212386>.
- 34 KLEIN, Cristian; RAMALHO, André – «A pastores, Bolsonaro volta a prometer mudar embaixada em Israel». In *Valor Econômico*. 11 de abril de 2019. [Consultado em: 5 de abril de 2019]. Disponível em: <https://www.valor.com.br/politica/6207913/pastores-bolsonaro-volta-prometer-mudar-embaixada-em-israel>.
- 35 DIANNI, Claudia – «Bolsonaro e Tereza Cristina fazem ação de desagravo a países islâmicos». In *Correio Braziliense*. 10 de abril de 2019. [Consultado em: 6 de junho de 2019]. Disponível em: https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/politica/2019/04/10/interna_politica,748764/bolsonaro-e-tereza-cristina-fazem-acao-de-desagravo-a-paises-islamicos.shtml.
- 36 SARAIVA, Miriam Gomes – «Mudança e baixo ativismo: a política externa brasileira para a América do Sul do governo de Michel Temer». In *Anuario de Política Internacional y Política Exterior*. Vol. 2017-2018, pp. 249-255.
- 37 ARMENDÁRIZ, Alberto – «Jair Bolsonaro: "La Argentina y Brasil no pueden volver a la corrupción del pasado"». In *La Nación*. 1 de junho de 2019. [Consultado em: 1 de junho de 2019]. Disponível em: <https://www.lanacion.com.ar/el-mundo/jair-bolsonaro-la-argentina-y-brasil-no-pueden-volver-a-la-corrupcion-del-pasado-nid2253650>.
- 38 MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES – «Discurso do Presidente da República, Jair Bolsonaro, durante Cerimônia de Encerramento do Seminário de Indústria de Defesa». [Consultado em: 20 de setembro de 2019]. Disponível em: <https://www.gov.br/planalto/pt-br/acompanhe-o-planalto/discursos/2019/discurso-do-presidente-da-republica-jair-bolsonaro-durante-cerimonia-de-encerramento-do-seminario-de-industria-de-defesa-buenos-aires-argentina>.
- 39 MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES – «Discurso do Presidente da República, Jair Bolsonaro, durante Cerimônia de Formatura da Turma do Instituto Rio Branco». [Consultado em: 1 de junho de 2019]. Disponível em: <http://www.itamaraty.gov.br/pt-BR/discursos-artigos-e-entrevistas-categoria/presidente-da-republica-federativa-do-brasil-discursos/20460-discurso-do-presidente-da-republica-jair-bolsonaro-durante-cerimonia-de-formatura-da-turma-do-instituto-rio-branco-brasil-3-de-maio-de-2019>.
- 40 «BOLSONARO ataca de novo: "bandidos de esquerda"». In *O Globo*. 15 de agosto de 2019, p. 27.
- 41 LA NACIÓN – «Para el vicepresidente de Brasil, la relación con la Argentina será positiva más allá del resultado de las elecciones». In *La Nación*. 15 de julho de 2019. [Consultado em: 15 de julho de 2019]. Disponível em: <https://www.lanacion.com.ar/el-mundo/para-vicepresidente-brasil-relacion-argentina-sera-positiva-nid2267890>.
- 42 LINDNER, Julia – «Bolsonaro lamenta vitória de Fernández e diz que gesto "Lula livre" é afronta à democracia do país». In *O Estado de S. Paulo*. 28 de outubro de 2019. [Consultado em: 9 de novembro de 2019]. Disponível em: <https://internacional.estadao.com.br/noticias/geral,bolsonaro-lamenta-vitoria-de-fernandez-e-diz-que-nao-vai-cumprimenta-lo,70003066381>.
- 43 FIGUEIREDO, Janaína – «Lula deve ser convidado para posse de Fernández na Argentina». In *O Globo*. 8 de novembro de 2019. [Consultado em: 9 de novembro de 2019]. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/brasil/lula-deve-ser-convidado-para-posse-de-fernandez-na-argentina-24069634>.
- 44 NEJAMKIS, Guido – «Jair Bolsonaro no mandará su vice a la asunción de Alberto Fernández y vendrá el ministro de Ciudadanía». In *Clarín*. 6 de novembro de 2019. [Consultado em: 8 de novembro de 2019]. Disponível em: https://www.clarin.com/politica/sigue-tension-brasil-vendra-vice-jair-bolsonaro-asuncion-alberto-fernandez_uL8y3xmy.html?utm_source=clarin&utm_medium=clarin&utm_campaign=mira_tambien. Vale lembrar que Macri não esteve na posse de Bolsonaro, já alterando a tradição.
- 45 OLIVEIRA, Eliane – «As forças do mal estão celebrando», afirma chanceler de Bolsonaro sobre eleição na Argentina». In *O Globo*. 28 de outubro de 2019. [Consultado em: 10 de novembro de 2019]. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/mundo/as-forcas-do-mal-estao-celebrando-afirma-chanceler-de-bolsonaro-sobre-eleicao-na-argentina-1-24046908>.
- 46 NEJAMKIS, Guido – «El hijo de Bolsonaro apoya una moción de repudio a Alberto Fernández en el Congreso de Brasil». In *Clarín*. 7 de novembro de 2019. [Consultado em: 8 de novembro de 2019]. Disponível em: https://www.clarin.com/politica/hijo-bolsonaro-apoya-mocion-repudio-alberto-fernandez-congreso-brasil_0_F44gQRs3.html.
- 47 MACEDO, Isabella – «Maia anula moção de repúdio contra Alberto Fernández». In *O Globo*. 11 de novembro de 2019. [Consultado em: 12 de novembro de 2019]. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/mundo/maia-anula-mocao-de-repudio-contra-alberto-fernandez-24075615>.
- 48 COLOMBO, Sylvia – «Filho de Alberto Fernández responde a provocação de Eduardo Bolsonaro». In *Folha de S. Paulo*. 30 de outubro de 2019. [Consultado em: 10 de novembro de 2019]. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/mundo/2019/10/filho-de-alberto-fernandez-responde-a-provocacao-de-eduardo-bolsonaro.shtml>.
- 49 OLIVEIRA, Eliane – «Congresso cobra diálogo de Bolsonaro com o presidente eleito argentino Alberto Fernández». In *O Globo*. 28 de outubro de 2019. [Consultado em: 10 de novembro de 2019]. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/mundo/2273-congresso-cobra-dialogo-de-bolsonaro-com-presidente-eleito-argentino-alberto-fernandez-24047561>.
- 50 SARAIVA, Miriam Gomes; HERNÁNDEZ,

Lorena Granja – «La integración sudamericana en la encrucijada entre la ideología y el pragmatismo». In *Revista Uruguaya de Ciencia Política*. Vol. 28, N.º 1, 2019, pp. 157-182.

51 GONÇALVES, Marina – «Brasil deixa dívida de quase R\$ 50 milhões e dívida jurídica na Unasul». In *O Globo*. 10 de junho de 2019. [Consultado em: 6 de julho de 2019]. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/mundo/brasil-deixa-divida-de-quase-50-milhoes-duvida-juridica-na-unasul-23728291>.

52 PALÁCIO DO PLANALTO – «Declaração à imprensa do Presidente Jair Bolsonaro após assinatura de Ato». [Consultado em: 19 de setembro de 2019]. Disponível em: <http://www.gov.br/planalto/pt-br/acompanhe-o-planalto/discursos/2019/declaracao-a-imprensa-do-presidente-da-republica-jair-bolsonaro-apos-assinatura-de-ato-santiago-chile>.

53 «ANOS de chumbo: Bolsonaro ataca pai de Bachelet, vítima da ditadura de Pinochet». In *O Globo*. 5 de setembro de 2019, p. 21.

54 Um exemplo é a postura de Rubens Barbosa. Um de seus artigos com tal crítica ao Mercosul pode ser visto em BARBOSA, Rubens – «Balanço da política externa do governo Dilma». In *O Estado de S. Paulo*. 13 de setembro de 2016. [Consultado em: 27 de junho de 2019]. Disponível em: <https://opiniao.estadao.com.br/noticias/geral,balanco-da-politica-externa-do-governo-dilma,10000075643>.

55 MAZUI, Guilherme – «Ao lado de Macri, Bolsonaro diz que quer aperfeiçoar Mercosul e fortalecer relação com a Argentina». In *G1*. 16 de janeiro de 2019. [Consultado em: 26 de junho de 2019]. Disponível em: <https://g1.globo.com/politica/noticia/2019/01/16/ao-lado-de-macri-bolsonaro-diz-que-quer-aperfeiçoar-mercossul-e-fortalecer-relacao-com-a-argentina.ghtml>.

56 SOARES, Jussara; OLIVEIRA, Eliane – «Governo estuda rever Mercosul se aliado perder». In *O Globo*. 13 de agosto de 2019, p. 23.

57 PALÁCIO DO PLANALTO – «Declaração à imprensa do Presidente da República, Jair Bolsonaro, durante Conferência de Imprensa com o Presidente dos EUA, Donald Trump». [Consultado em: 19 de setembro de 2019]. Disponível em: <https://www.gov.br/planalto/pt-br/acompanhe-o-planalto/discursos/2019/declaracao-a-imprensa-do-presidente-da-republica-jair-bolsonaro-durante-conferencia-de-imprensa-com-o-presidente-dos-estados-unidos-donald-trump-washington-eua>.

58 Essa mudança da posição do Brasil na OCDE ainda não foi confirmada.

59 Publicada por: OLIVEIRA, Eliane – «Ser aliado extra-OTAN não tem a ver com ideologia». In *O Globo*. 14 de agosto de 2019, p. 40.

60 PALÁCIO DO PLANALTO – «Declaração

à imprensa do Presidente da República, Jair Bolsonaro, durante Conferência de Imprensa com o Presidente dos EUA, Donald Trump».

61 MONTEIRO, Tânia; LINDNER, Julia – «Mourão reitera que Brasil não apoiará intervenção militar na Venezuela». In *O Estado de S. Paulo*. 30 de abril de 2019. [Consultado em: 27 de junho de 2019]. Disponível em: <https://internacional.estadao.com.br/noticias/geral,mourao-reitera-que-brasil-nao-apoiara-intervencao-militar-na-venezuela,70002810546>.

62 OLIVEIRA, Eliane – «Missão brasileira ao Egito é cancelada após declarações de Bolsonaro sobre Israel».

63 UNIÃO EUROPEIA – «Key elements of the EU-Mercosur trade agreement». [Consultado em: 30 de junho de 2019]. Disponível em: http://europa.eu/rapid/press-release_QANDA-19-3375_en.htm.

64 REPÚBLICA ARGENTINA – «Mercosur cierra un histórico Acuerdo de Asociación Estratégica con la Unión Europea». [Consultado em: 30 de junho de 2019]. Disponível em: <https://www.casarsada.gov.ar/informacion/eventos-de-destacados-presi/45711-mercossul-cierra-un-historico-acuerdo-de-asociacion-estrategica-con-la-union-europea>.

65 «GOVERNO alemão rebate Bolsonaro sobre verba para a Amazônia». In *Folha de S. Paulo*. 12 de agosto de 2019. [Consultado em: 9 de novembro de 2019]. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/ambiente/2019/08/governo-alemao-rebate-bolsonaro-sobre-verba-para-a-amazonia.shtml>.

66 DIAS, Marina – «Nos EUA, Araújo diz que satélite não diferencia "fogueira de acampamento" de incêndio». In *Folha de S. Paulo*. 13 de setembro de 2019. [Consultado em: 9 de novembro de 2019]. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/ambiente/2019/08/governo-alemao-rebate-bolsonaro-sobre-verba-para-a-amazonia.shtml>.

67 ZANINI, Fábio; MELLO, Patrícia Campos – «Em congresso conservador, Araújo afirma que Brasil é vítima do climatismo». In *Folha de S. Paulo*. 12 de outubro de 2019. [Consultado em: 9 de novembro de 2019]. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/ambiente/2019/08/governo-alemao-rebate-bolsonaro-sobre-verba-para-a-amazonia.shtml>.

68 «BOLSONARO cancela encontro com chanceler da França e corta o cabelo minutos depois». In *Folha de S. Paulo*. 29 de julho de 2019. [Consultado em: 10 de novembro de 2019]. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/mundo/2019/07/bolsonaro-cancela-encontro-com-chanceler-da-franca-e-corta-o-cabelo-minutos-depois.shtml>.

69 «FOGO na Amazônia: Macron diz que Bolsonaro mentiu, e Europa ameaça retaliar Brasil». In *O Globo*. 23 de agosto de 2019. [Consultado em: 10 de novembro de 2019]. Disponível em <https://oglobo.globo.com/economia/fogo-na-amazonia-macron-diz-que-bolsonaro-mentiu-europa-ameaca-retaliar-brasil-23897769>.

70 «EM rede social, Bolsonaro apoia comentário ofensivo à primeira-dama francesa». In *Folha de S. Paulo*. 25 de agosto de 2019. [Consultado em: 10 de novembro de 2019]. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/mundo/2019/08/perfil-de-bolsonaro-em-rede-social-sinaliza-apoio-a-comentario-que-ofende-primeira-dama-da-franca.shtml>.

71 EICHEMBERG, Fernando – «Macron diz esperar que Brasil "tenha logo" um presidente "que se comporte à altura" do cargo». In *O Globo*. 26 de agosto de 2019. [Consultado em: 10 de novembro de 2019]. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/mundo/macron-diz-esperar-que-brasil-tenha-logo-um-presidente-que-se-comporte-altura-do-cargo-23904348>.

72 «APÓS Bolsonaro, Guedes também ofende Brigitte Macron: "é feia mesmo"». In *UOL*. 5 de setembro de 2019. [Consultado em: 10 de novembro de 2019]. Disponível em: <https://noticias.uol.com.br/politica/ultimas-noticias/2019/09/05/apos-bolsonaro-guedes-tambem-ofende-brigitte-macron-e-feia-mesmo.htm>.

73 «APÓS ofensas à Brigitte Macron, chanceler francês diz que autoridades brasileiras estão promovendo "concurso de insultos"». In *O Globo*. 8 de setembro de 2019. [Consultado em: 11 de novembro de 2019]. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/mundo/apos-ofensas-brigitte-macron-chanceler-frances-diz-que-autoridades-brasileiras-estao-promovendo-concurso-de-insultos-23935273>.

74 «BRIGITTE Macron diz "muito obrigada" aos brasileiros que apoiaram movimento #DesculpeBrigitte». In *O Globo*. 29 de agosto de 2019. [Consultado em: 11 de novembro de 2019]. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/mundo/brigitte-macron-diz-muito-obrigada-aos-brasileiros-que-apoiaram-movimento-desculpebrigitte-23913666>.

75 CHADE, Jamil – «Câmera flagra líderes internacionais inconformados com Bolsonaro». In *UOL*. 9 de setembro de 2019. [Consultado em: 11 de novembro de 2019]. Disponível em: <https://jamilchade.blogosfera.uol.com.br/2019/09/09/camera-flagra-lideres-internacionais-inconformados-com-bolsonaro/>.

76 BULLA, Beatriz; LEOPOLDO, Ricardo; GIRARDI, Giovana; BERLALDO, Paulo – «Macron rebate Bolsonaro: "Não é questão de lobby, queremos ajudar futuro da Amazônia"». In *O Estado de S. Paulo*. 24 de setembro de 2019. [Consultado em: 11 de novembro de 2019]. Disponível em: <https://politica.estadao.com.br/noticias/geral,macron-rebate-bolsonaro-nao-e-questao-de-lobby-queremos-ajudar-futuro-da-amazonia,70003022952>.

77 RIBEIRO, Ana Paula – «Rodrigo Maia defende solução para que queimadas não prejudiquem agronegócio». In *O Globo*.

22 de agosto de 2019. [Consultado em: 11 de novembro de 2019]. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/sociedade/rodrigo-maia-defende-solucao-para-que-queimadas-nao-prejudiquem-agronego-cio-23896639>.

78 CALGARO, Fernanda – «“Brasil não deve abrir mão de nenhum real”, diz Maia sobre ajuda estrangeira para a Amazônia». In *Portal G1*. 28 de agosto de 2019. [Consultado em: 12 de novembro de 2019]. Disponível em: <https://g1.globo.com/politica/noticia/2019/08/27/queimadas-na-amazonia-brasil-nao-deve-abrir-mao-de-nenhum-real-diz-rodrigo-maia-ghtml>.

Disponível em: <https://jamiclhade.blogosfera.uol.com.br/2019/09/09/camera-flagra-lideres-internacionais-inconformados-com-bolsonaro/>.

BIBLIOGRAFIA

AMADO, Guilherme – «Carlos sumiu. Alguém disse “chega”, afirma Mourão». In *Revista Época*. 7 de junho de 2019. [Consultado em: 7 de julho de 2019]. Disponível em: <https://epoca.globo.com/guilherme-amado/carlos-sumiu-alguem-disse-chega-afirma-mourao-23723373>.

«ANOS de chumbo: Bolsonaro ataca pai de Bachelet, vítima da ditadura de Pinochet». In *O Globo*. 5 de setembro de 2019, p. 21.

«APÓS Bolsonaro, Guedes também ofende Brigitte Macron: “é feia mesmo”». In *UOL*. 5 de setembro de 2019. [Consultado em: 10 de novembro de 2019]. Disponível em: <https://noticias.uol.com.br/politica/ultimas-noticias/2019/09/05/apos-bolsonaro-guedes-tambem-ofende-brigitte-macron-e-feia-mesmo.htm>.

«APÓS ofensas à Brigitte Macron, chanceler francês diz que autoridades brasileiras estão promovendo “concurso de insultos”». In *O Globo*. 8 de setembro de 2019. [Consultado em: 11 de novembro de 2019]. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/mundo/apos-ofensas-brigitte-macron-chanceler-frances-diz-que-autoridades-brasileiras-estao-promovendo-concurso-de-insultos-23935273>.

ARAÚJO, Carla; RITTNER, Daniel; MURAKAWA, Fábio – «Brasil descarta vetar presença da Huawei em 5G, avisa Mourão». In *Valor Econômico*. 7 de junho de 2019. [Consultado em: 19 de setembro de 2019]. Disponível em: <https://valor.globo.com/brasil/noticia/2019/06/07/brasil-descarta-vetar-presenca-da-huawei-em-5g-avisa-mourao.ghtml>.

ARAÚJO, Ernesto – «Trump e o Ocidente». In *Cadernos de Política Exterior (IUPERJ)*. Vol. 3, N.º 6, 2017, pp. 323-358.

ARAÚJO, Ernesto – «Bolsonaro was not elected to take Brazil as he found it». In *Bloomberg*. 7 de janeiro de 2019. [Consultado em: 2 de junho de 2019]. Disponível em: <https://www.bloomberg.com/opinion/articles/2019-01-07/brasil-s-bolsonaro-brings-foreign-policy-revolution-says-araujo>.

ARMENDÁRIZ, Alberto – «Jair Bolsonaro: “La Argentina y Brasil no pueden volver a la corrupción del pasado”». In *La Nación*. 1 de junho de 2019. [Consultado em: 1 de junho de 2019]. Disponível em: <https://www.lanacion.com.ar/el-mundo/jair-bolsonaro-la-argentina-y-brasil-no-pueden-volver-a-la-corrupcion-del-pasado>.

-bolsonaro-la-argentina-y-brasil-no-pueden-volver-a-la-corrupcion-del-pasado-nid2253650.

BARBOSA, Rubens – «Balanço da política externa do governo Dilma». In *O Estado de S. Paulo*. 13 de setembro de 2016. [Consultado em: 27 de junho de 2019]. Disponível em: <https://opiniao.estadao.com.br/noticias/geral,balanco-da-politica-externa-do-governo-dilma,10000075643>.

«BOLSONARO ataca de novo: “bandidos de esquerda”». In *O Globo*. 15 de agosto de 2019, p. 27.

«BOLSONARO cancela encontro com chanceler da França e corta o cabelo minutos depois». In *Folha de S. Paulo*. 29 de julho de 2019. [Consultado em: 10 de novembro de 2019]. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/mundo/2019/07/bolsonaro-cancela-encontro-com-chanceler-da-franca-e-corta-o-cabelo-minutos-depois.shtml>.

«BRIGITTE Macron diz “muito obrigada” aos brasileiros que apoiaram movimento #DesculpeBrigitte». In *O Globo*. 29 de agosto de 2019. [Consultado em: 11 de novembro de 2019]. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/mundo/brigitte-macron-diz-muito-obrigada-aos-brasileiros-que-apoiaram-movimento-desculpebrigitte-23913666>.

BULLA, Beatriz; LEOPOLDO, Ricardo; GIRARDI, Giovana; BERALDO, Paulo – «Macron rebate Bolsonaro: “Não é questão de lobby, queremos ajudar futuro da Amazônia”». In *O Estado de S. Paulo*. 24 de setembro de 2019. [Consultado em: 11 de novembro de 2019]. Disponível em: <https://politica.estadao.com.br/noticias/geral,macron-rebate-bolsonaro-nao-e-questao-de-lobby-queremos-ajudar-futuro-da-amazonia,70003022952>.

CALGARO, Fernanda – «“Brasil não deve abrir mão de nenhum real”, diz Maia sobre ajuda estrangeira para a Amazônia». In *Portal G1*. 28 de agosto de 2019. [Consultado em: 12 de novembro de 2019]. Disponível em: <https://g1.globo.com/politica/noticia/2019/08/27/queimadas-na-amazonia-brasil-nao-deve-abrir-mao-de-nenhum-real-diz-rodrigo-maia-ghtml>.

CHADE, Jamil – «Câmera flagra líderes internacionais inconformados com Bolsonaro». In *UOL*. 9 de setembro de 2019. [Consultado em: 11 de novembro de 2019].

Disponível em: <https://jamiclhade.blogosfera.uol.com.br/2019/09/09/camera-flagra-lideres-internacionais-inconformados-com-bolsonaro/>.

COLETTA, Ricardo Della – «Ernesto Araújo exclui curso sobre América Latina de formação de diplomatas». In *Folha de S. Paulo*. 16 de fevereiro de 2019. [Consultado em: 8 de julho de 2019]. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/mundo/2019/02/chanceler-exclui-curso-sobre-america-latina-de-formacao-de-diplomatas.shtml>.

COLETTA, Ricardo Della – «Presidente da Apex acusa Ernesto Araújo de falta de lealdade após ter poderes esvaziados». In *Folha de S. Paulo*. 8 de abril de 2019. [Consultado em: 23 de junho de 2019]. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/mundo/2019/04/presidente-da-apex-acusa-ernesto-araujo-de-falta-de-lealdade-apos-ter-poderes-esvaziados.shtml>.

COLOMBO, Sylvia – «Filho de Alberto Fernández responde a provocação de Eduardo Bolsonaro». In *Folha de S. Paulo*. 30 de outubro de 2019. [Consultado em: 10 de novembro de 2019]. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/mundo/2019/10/filho-de-alberto-fernandez-responde-a-provocacao-de-eduardo-bolsonaro.shtml>.

DIANNI, Claudia – «Bolsonaro e Tereza Cristina fazem ação de desagravo a países islâmicos». In *Correio Braziliense*. 10 de abril de 2019. [Consultado em: 6 de junho de 2019]. Disponível em: https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/politica/2019/04/10/interna_politica,748764/bolsonaro-e-tereza-cristina-fazem-acao-de-desagravo-a-paises-islamicos.shtml.

DIAS, Marina – «Nos EUA, Araújo diz que satélite não diferencia “fogueira de acampamento” de incêndio». In *Folha de S. Paulo*. 13 de setembro de 2019. [Consultado em: 9 de novembro de 2019]. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/ambiente/2019/08/governo-alemao-rebate-bolsonaro-sobre-verba-para-amazonia.shtml>.

DIEGUEZ, Consuelo – «Foi atender o telefone e voltou demitido». In *Revista Piauí*. 9 de abril de 2019. [Consultado em: 21 de junho de 2019]. Disponível em: <https://piaui.folha.uol.com.br/foi-atender-o-telefone-e-voltou-demitido>.

EICHEMBERG, Fernando – «Macron diz esperar que Brasil "tenha logo" um presidente "que se comporte à altura" do cargo». In *O Globo*. 26 de agosto de 2019. [Consultado em: 10 de novembro de 2019]. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/mundo/macron-diz-esperar-que-brasil-tenha-logo-um-presidente-que-se-comporte-a-altura-do-cargo-23904348>.

«EM rede social, Bolsonaro apoia comentário ofensivo à primeira-dama francesa». In *Folha de S. Paulo*. 25 de agosto de 2019. [Consultado em: 10 de novembro de 2019]. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/mundo/2019/08/perfil-de-bolsonaro-em-rede-social-sinaliza-apoio-a-comentario-que-ofende-primeira-dama-da-franca.shtml>.

FERNANDES, Talita – «Bolsonaro escolhe discípulo de Olavo de Carvalho como assessor internacional». In *Folha de S. Paulo*. 3 de janeiro de 2019. [Consultado em: 23 de junho de 2019]. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/mundo/2019/01/bolsonaro-escolhe-discipulo-de-olavo-de-carvalho-como-assessor-internacional.shtml>.

FIGUEIREDO, Janáina – «Lula deve ser convidado para posse de Fernández na Argentina». In *O Globo*. 8 de novembro de 2019. [Consultado em: 9 de novembro de 2019]. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/brasil/lula-deve-ser-convidado-para-posse-de-fernandez-na-argentina-24069634>.

«FÓGO na Amazônia: Macron diz que Bolsonaro mentiu, e Europa ameaça retaliar Brasil». In *O Globo*. 23 de agosto de 2019. [Consultado em: 10 de novembro de 2019]. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/economia/fogo-na-amazonia-macron-diz-que-bolsonaro-mentiu-europa-ameaca-retaliar-brasil-23897769>.

GALERA, Vinícius – «"É preciso ter muito equilíbrio no que se fala", diz Tereza Cristina». In *Revista Globo Rural*. 6 de dezembro de 2018. [Consultado em: 5 de junho de 2019]. Disponível em: <https://revista.globo.com/Noticias/Politica/noticia/2018/12/e-preciso-ter-muito-equilibrio-no-que-se-fala-diz-tereza-cristina.html>.

GARDINI, Gian Luca – «Latin American foreign policies between ideology and pragmatism: a framework for analysis». In GARDINI, Gian Luca; LAMBERT, Peter, eds. – *Latin American Foreign Policies: Between Ideology and Pragmatism*. Nova York: Palgrave Macmillan, 2011, pp. 13-33.

GARDINI, Gian Luca; LAMBERT, Peter – «Ideology and pragmatism in Latin American foreign policy». In GARDINI, Gian Luca; LAMBERT, Peter, eds. – *Latin American Foreign Policies: Between Ideology and Pragmatism*. Nova York: Palgrave Macmillan, 2011, pp. 1-11.

GONÇALVES, Marina – «Brasil deixa dívida de quase R\$ 50 milhões e dívida jurídica na Unasul». In *O Globo*. 10 de junho de 2019. [Consultado em: 6 de julho de 2019]. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/mundo/brasil-deixa-divida-de-quase-50-milhoes-duvida-juridica-na-unasul-23728291>.

«GOVERNO alemão rebate Bolsonaro sobre verba para a Amazônia». In *Folha de S. Paulo*. 12 de agosto de 2019. [Consultado em: 9 de novembro de 2019]. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/ambiente/2019/08/governo-alemao-rebate-bolsonaro-sobre-verba-para-a-amazonia.shtml>.

GRILLO, Marco – «Assessor de Bolsonaro prega ajustes na política externa». In *O Globo*. 9 de maio de 2019. [Consultado em: 2 de junho de 2019]. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/mundo/assessor-de-bolsonaro-prega-ajustes-na-politica-externa-23654960>.

HERMANN, Margaret G.; HERMANN, Charles F. – «Who makes foreign policy and how: an empirical enquiry». In *International Studies Quarterly*. Vol. 33, N.º 4, 1989, pp. 361-387.

KLEIN, Cristian; RAMALHO, André – «A pastores, Bolsonaro volta a prometer mudar embaixada em Israel». In *Valor Econômico*. 11 de abril de 2019. [Consultado em: 5 de abril de 2019]. Disponível em: <https://www.valor.com.br/politica/6207913/pastores-bolsonaro-volta-prometer-mudar-embaixada-em-israel>.

LA NACIÓN – «Para el vicepresidente de Brasil, la relación con la Argentina será positiva más allá del resultado de las elecciones». In *La Nación*. 15 de julho de 2019. [Consultado em: 15 de julho de 2019]. Disponível em: <https://www.lanacion.com.ar/el-mundo/para-vicepresidente-brasil-relacion-argentina-sera-positiva-nid2267890>.

LIMA, Maria Regina S. – «Ejes analíticos y conflicto de paradigmas en la política exterior brasileña». In *América Latina/Internacional*. Vol. 1, N.º 2, 1994, pp. 27-46.

LINDNER, Julia – «Bolsonaro lamenta vitória de Fernández e diz que gesto "Lula livre" é afronta à democracia do país». In *O Estado de S. Paulo*. 28 de outubro de 2019. [Consultado em: 9 de novembro de 2019]. Disponível em: <https://internacional.estadao.com.br/noticias/geral,bolsonaro-lamenta-vitoria-de-fernandez-e-diz-que-nao-vai-cumprimenta-lo,70003066381>.

MACEDO, Isabella – «Maia anula moção de repúdio contra Alberto Fernández». In *O Globo*. 11 de novembro de 2019. [Consultado em: 12 de novembro de 2019]. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/mundo/maia-anula-mocao-de-repudio-contra-alberto-fernandez-24075615>.

MAGALHÃES, Guilherme – «Aceno de Bolsonaro a Taiwan desanima Pequim, diz alto funcionário do regime chinês». In *Folha de S. Paulo*. 5 de novembro de 2018. [Consultado em: 1 de junho de 2019]. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/mundo/2018/11/aceno-de-bolsonaro-a-taiwan-desanima-pequim-diz-alto-funcionario-do-regime-chines.shtml>.

MARTÍNEZ-VARGAS, Ivan – «Mourão diz a

chineses que Brasil perde com guerra comercial entre EUA e China». In *Folha de S. Paulo*. 9 de setembro de 2019. [Consultado em: 9 de setembro de 2019]. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2019/09/mourao-diz-a-chineses-que-brasil-perde-com-guerra-comercial-entre-eua-e-china.shtml>.

MAZUI, Guilherme – «Ao lado de Macri, Bolsonaro diz que quer aperfeiçoar Mercosul e fortalecer relação com a Argentina». In *G1*. 16 de janeiro de 2019. [Consultado em: 26 de junho de 2019]. Disponível em: <https://g1.globo.com/politica/noticia/2019/01/16/ao-lado-de-macri-bolsonaro-diz-que-quer-aperfeiçoar-mercossul-e-fortalecer-relacao-com-a-argentina.ghtml>.

MESQUITA, Bárbara de C. M. – *Atores da Política Externa Brasileira do Governo Bolsonaro – Da Eleição em Outubro/2018 a Maio/2019*. Rio de Janeiro: SEMIC, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, 2019. Pôster de Iniciação Científica 28va.

MINISTÉRIO DA ECONOMIA – «Comex Vis: países parceiros». [Consultado em: 5 de junho de 2019]. Disponível em: <http://www.mdic.gov.br/comercio-exterior/estatisticas-de-comercio-exterior/comex-vis/frame-pais>.

MINISTÉRIO DA ECONOMIA – «Comex Vis: principais produtos exportados». [Consultado em: 5 de junho de 2019]. Disponível em: <http://www.mdic.gov.br/comercio-exterior/estatisticas-de-comercio-exterior/comex-vis/frame-ppe?ppe=1116>.

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES – «Discurso do ministro Ernesto Araújo durante cerimônia de posse no Ministério das Relações Exteriores – Brasília, 2 de janeiro de 2019». [Consultado em: 29 de maio de 2019]. Disponível em: <http://www.itamaraty.gov.br/pt-BR/discursos-artigos-e-entrevistas-categoria/ministro-das-relacoes-exteriores-discursos/19907-discurso-do-ministro-ernesto-araujo-durante-cerimonia-de-posse-no-ministerio-das-relacoes-exteriores-brasil-2-de-janeiro-de-2019>.

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES – «Discurso do ministro Ernesto Araújo na conferência "A Cooperação entre o Brasil e a África", por ocasião da celebração do Dia da África – Brasília, 27 de maio de 2019». [Consultado em: 4 de junho de 2019]. Disponível em: <http://www.itamaraty.gov.br/pt-BR/discursos-artigos-e-entrevistas-categoria/ministro-das-relacoes-exteriores-discursos/20456-discurso-do-ministro-ernesto-araujo-na-conferencia-a-cooperacao-entre-o-brasil-e-a-africa-por-ocasio-da-celebracao-do-dia-da-africa-brasil-27-de-maio-de-2019>.

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES – «Discurso do Presidente da República, Jair Bolsonaro, durante almoço com participantes da edição 2019 do Encontro do Conselho Interdenominacional de Ministros Evangélicos do Brasil (CIMEB)». [Consultado em: 20 de setembro de 2019]. Disponível em: <https://www.gov.br/pla>

nalto/pt-br/acompanhe-o-planalto/discursos/2019/discursos-do-presidente-da-republica-jair-bolsonaro-durante-almoco-com-participantes-da-edicao-2019-do-encontro-do-conselho-interdenominacional-de-ministros-evangelicos-do-brasil-cimeb.

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES – «Discurso do Presidente da República, Jair Bolsonaro, durante Cerimônia de Encerramento do Seminário de Indústria de Defesa». [Consultado em: 20 de setembro de 2019]. Disponível em: <https://www.gov.br/planalto/pt-br/acompanhe-o-planalto/discursos/2019/discursos-do-presidente-da-republica-jair-bolsonaro-durante-cerimonia-de-encerramento-do-seminario-de-industria-de-defesa-buenos-aires-argentina>.

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES – «Discurso do Presidente da República, Jair Bolsonaro, durante Cerimônia de Formatura da Turma do Instituto Rio Branco». [Consultado em: 1 de junho de 2019]. Disponível em: <http://www.itamaraty.gov.br/pt-BR/discursos-artigos-e-entrevistas-categoria/presidente-da-republica-federativa-do-brasil-discursos/20460-discurso-do-presidente-da-republica-jair-bolsonaro-durante-cerimonia-de-formatura-da-turma-do-instituto-rio-branco-brasilia-3-de-maio-de-2019>.

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES – «Intervenção do embaixador Ernesto Araújo, ministro das Relações Exteriores do Brasil, no “Dia do Brasil” na Câmara de Comércio dos Estados Unidos – Washington, 18 de março de 2019» [Inglês]. [Consultado em: 30 de maio de 2019]. Disponível em: <http://www.itamaraty.gov.br/pt-BR/discursos-artigos-e-entrevistas-categoria/ministro-das-relacoes-exteriores-discursos/20195-remarks-of-ambassador-ernesto-araujo-minister-of-foreign-affairs-of-brazil-in-the-brazil-day-at-the-u-s-chamber-of-commerce-washington-march-18-2020>.

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES – «Palavras do ministro de Estado das Relações Exteriores, embaixador Ernesto Araújo, ao apresentar o Senhor Presidente da República, Jair Bolsonaro, em palestra na “Dia do Brasil” na Câmara de Comércio dos Estados Unidos – Washington, 18 de março de 2019». [Consultado em: 30 de maio de 2019]. Disponível em: <http://www.itamaraty.gov.br/pt-BR/discursos-artigos-e-entrevistas-categoria/ministro-das-relacoes-exteriores-discursos/20190-palavras-do-ministro-de-estado-das-relacoes-exteriores-embaixador-ernesto-araujo-ao-apresentar-o-senhor-presidente-da-republica-jair-bolsonaro-em-palestra-no-dia-do-brasil-na-camara-de-comercio-dos-estados-unidos-washington-18-de-marco-de-2019>.

MONTEIRO, Tânia; LINDNER, Julia – «Mourão reitera que Brasil não apoiará intervenção militar na Venezuela». In *O Estado de S. Paulo*. 30 de abril de 2019. [Consultado em: 27 de junho de 2019]. Disponível em: <https://internacional.estadao.com.br/noticias/geral,mourao-reitera-que-brasil-nao-apoiara-intervencao-militar-na-venezuela,70002810546>.

NEGRÃO, Heloísa – «Congressistas do PSL na China rebatem críticas de Olavo de Carvalho». In *Folha de S. Paulo*. 18 de janeiro de 2019. [Consultado em: 5 de junho de 2019]. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2019/01/congressistas-do-psl-na-china-rebatem-criticas-de-olavo-de-carvalho.shtml>.

NEJAMKIS, Guido – «Jair Bolsonaro no mandará su vice a la asunción de Alberto Fernández y vendrá el ministro de Ciudadanía». In *Clarín*. 6 de novembro de 2019. [Consultado em: 8 de novembro de 2019]. Disponível em: https://www.clarin.com/politica/sigue-tension-brasil-vendra-vice-jair-bolsonaro-asuncion-alberto-fernandez_0_uL8yx3my.html?utm_source=clarin&utm_medium=clarin&utm_campaign=mira_tambien.

NEJAMKIS, Guido – «El hijo de Bolsonaro apoya una moción de repudio a Alberto Fernández en el Congreso de Brasil». In *Clarín*. 7 de novembro de 2019. [Consultado em: 8 de novembro de 2019]. Disponível em: https://www.clarin.com/politica/hijo-bolsonaro-apoya-mocion-repudio-alberto-fernandez-congreso-brasil_0_F44gQRs3.html.

OLIVEIRA, Eliane – «Missão brasileira ao Egito é cancelada após declarações de Bolsonaro sobre Israel». In *O Globo*. 5 de novembro de 2018. [Consultado em: 5 de junho de 2019]. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/mundo/missao-brasileira-ao-egito-cancelada-apos-declaracoes-de-bolsonaro-sobre-israel-23212386>.

OLIVEIRA, Eliane – «Ser aliado extra-OTAN não tem a ver com ideologia». In *O Globo*. 14 de agosto de 2019, p. 40.

OLIVEIRA, Eliane – «“As forças do mal estão celebrando”, afirma chanceler de Bolsonaro sobre eleição na Argentina». In *O Globo*. 28 de outubro de 2019. [Consultado em: 10 de novembro de 2019]. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/mundo/as-forcas-do-mal-estao-celebrando-afirma-chanceler-de-bolsonaro-sobre-eleicao-na-argentina-1-24046908>.

OLIVEIRA, Eliane – «Congresso cobra diálogo de Bolsonaro com o presidente eleito argentino Alberto Fernández». In *O Globo*. 28 de outubro de 2019. [Consultado em: 10 de novembro de 2019]. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/mundo/2273-congresso-cobra-dialogo-de-bolsonaro-com-presidente-eleito-argentino-alberto-fernandez-24047561>.

PALÁCIO DO PLANALTO – «Declaração à imprensa do Presidente Jair Bolsonaro após assinatura de Ato». [Consultado em: 19 de setembro de 2019]. Disponível em: <http://www.gov.br/planalto/pt-br/acompanhe-o-planalto/discursos/2019/declaracao-a-imprensa-do-presidente-da-republica-jair-bolsonaro-apos-assinatura-de-ato-santiago-chile>.

PALÁCIO DO PLANALTO – «Declaração à imprensa do Presidente da República, Jair Bolsonaro, durante Conferência de Imprensa com o Presidente dos EUA, Donald Trump». [Consultado em: 19 de

setembro de 2019]. Disponível em: <https://www.gov.br/planalto/pt-br/acompanhe-o-planalto/discursos/2019/declaracao-a-imprensa-do-presidente-da-republica-jair-bolsonaro-durante-conferencia-de-imprensa-com-o-presidente-dos-estados-unidos-donald-trump-washington-eua>.

PALÁCIO DO PLANALTO – «Governo lança plano com 35 metas para os primeiros 100 dias». [Consultado em: 23 de junho de 2019]. Disponível em: <http://www2.planalto.gov.br/acompanhe-o-planalto/noticias/2019/01/governo-lanca-plano-com-35-metas-para-os-primeiros-100-dias>.

«PRIMEIRA baixa do governo, presidente da Apex não tinha prática na área». In *Exame*. 10 de janeiro de 2019. [Consultado em: 22 de junho de 2019]. Disponível em: <https://exame.abril.com.br/brasil/governo-troca-comando-da-apex-em-apenas-uma-semana-para-contornar-crise/>.

REPÚBLICA ARGENTINA – «Mercosur cierra un histórico Acuerdo de Asociación Estratégica con la Unión Europea». [Consultado em: 30 de junho de 2019]. Disponível em: <https://www.casarsodada.gov.ar/informacion/eventos-destacados-presi/45711-mercotur-cierra-un-historico-acuerdo-de-asociacion-estrategica-con-la-union-europea>.

RIBEIRO, Ana Paula – «Rodrigo Maia defende solução para que queimadas não prejudiquem agronegócio». In *O Globo*. 22 de agosto de 2019. [Consultado em: 11 de novembro de 2019]. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/sociedade/rodrigo-maia-defende-solucao-para-que-queimadas-nao-prejudiquem-agronegocio-23896639>.

RODRIGUES, Mateus – «Novo presidente da Apex toma posse e demite diretores, diz assessoria». In *G1*. 6 de maio de 2019. [Consultado em: 18 de agosto de 2019]. Disponível em: <https://g1.globo.com/economia/noticia/2019/05/06/novo-presidente-da-apex-toma-posse-e-demite-diretores-diz-assessoria.htm>.

SÁ, Nelson de – «Araújo ameaça Huawei dias antes de reunião Xi-Bolsonaro». In *Folha de S. Paulo*. 26 de junho de 2019. [Consultado em: 7 de julho de 2019]. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/colunas/nelsondesa/2019/06/araujo-ameaca-huawei-dias-antes-de-reuniao-xi-bolsonaro.shtml>.

SARAIVA, Miriam Gomes – «Mudança e baixo ativismo: a política externa brasileira para a América do Sul do governo de Michel Temer». In *Anuario de Política Internacional y Política Exterior*. Vol. 2017-2018, pp. 249-255.

SARAIVA, Miriam Gomes; HERNÁNDEZ, Lorena Granja – «La integración sudamericana en la encrucijada entre la ideología y el pragmatismo». In *Revista Uruguaya de Ciencia Política*. Vol. 28, N.º 1, 2019, pp. 157-182.

SOARES, Jussara; OLIVEIRA, Eliane – «Governo estuda rever Mercosul se aliado

perder». In *O Globo*. 13 de agosto de 2019, p. 23.

UNIÃO EUROPEIA - «Key elements of the EU-Mercosur trade agreement». [Consultado em: 30 de junho de 2019]. Disponível em: http://europa.eu/rapid/press-release_QANDA-19-3375_en.htm.

«WILL new Brazilian government reverse China policy?». In *Global Times*. 29 de outubro de 2018. [Consultado em: 1 de junho de 2019]. Disponível em: <http://www.globaltimes.cn/content/1124948.shtml>.

ZANINI, Fábio; MELLO, Patrícia Campos - «Em congresso conservador, Araújo afirma

que Brasil é vítima do climatismo». In *Folha de S. Paulo*. 12 de outubro de 2019. [Consultado em: 9 de novembro de 2019]. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/ambiente/2019/08/governo-alemao-rebate-bolsonaro-sobre-verba-para-a-amazonia.shtml>.